

OS DESAFIOS DE UM NOVO MOMENTO POLÍTICO NO BRASIL

Construir as bases para derrotar o golpismo, defender direitos,
as liberdades democráticas e a escola pública

De dezembro de 2022 encerra um dos mais graves períodos de ataques a direitos e ameaças às liberdades democráticas da história do país.

A combinação do conservadorismo autoritário da extrema-direita com as práticas neoliberais capitalistas do 'deus mercado' se revelou eficiente máquina de destruição de direitos: seja das condições de vida da classe trabalhadora ou do desmonte da educação e outros setores. Máquina de retrocessos e de concentração de riqueza para uma minoria às custas da disseminação da fome e da miséria.

Comandada por um governo genocida, esta aliança fez da luta entre a vida e a morte - pelo vírus, fome ou balas que chacinam pobre e preto - um ininterrupto pesadelo.

Enfrentamos uma disputa eleitoral de ataques e mentiras bolsonaristas. Escandaloso o uso da máquina estatal e de instituições religiosas por quem se recusa a deixar o poder e promove o terror, financiados por empresários e incentivados por forças policiais 'coniventes'.

Desde o início, o governo tratou o serviço público como inimigo a destruir - vide a perene granada de Guedes contra os servidores.

Do início ao fim da gestão, os cortes orçamentários deixaram as instituições federais à beira do colapso

- nos quatro anos de assistência estudantil ameaçada e reajuste zero para servidores.

Luta de todos

Neste contexto, derrotar Bolsonaro e eleger Lula tornou-se tarefa imprescindível. O Sindscope contribuiu com esta luta, ao enfrentar o governo e as suas políticas de destruição, em consonância com as deliberações das assembleias.

Derrotar Bolsonaro nas urnas, porém, foi o passo inicial. Combater a extrema-direita segue urgente: contra o conservadorismo assassino, o negativismo genocida, o individualismo insensível ao que é humano, a destruição dos recursos naturais.

Para ser consequente na defesa da educação pública e dos direitos, isso passa pelo combate às políticas neoliberais e capitalistas - que a tudo quer converter em cifrões nas contas da elite.

Do orçamento público às liberdades democráticas, do direito trabalhista à diversidade de gênero, tudo está em disputa neste momento político que se inicia.

Para enfrentá-lo, a coesão da categoria na atuação e elaborações coletivas tende a ser decisiva. É, aliás, com esta compreensão que a direção do Sindscope inicia uma campanha de sindicalização. E faz deste boletim um convite à participação e à unidade nesta luta.

**O Sindscope
esteve presente na
luta contra aquele que, ao
homenagear torturadores
da Ditadura, assassina
a memória dos nove
alunos mortos pelo
regime militar**

Boas Festas: vamos juntos construir um 2023 de luta, conquistas, feliz e solidário!

GRUPOS DE TRABALHO DO SINDSCOPE,

FUNDAMENTAIS PARA AS LUTAS DA CATEGORIA | A participação é aberta a quem se interessar: venha!

Os Grupos de Trabalho do Sindscope são espaços dedicados à elaboração, análise e desenvolvimento de ações nas respectivas áreas. São fóruns fundamentais para o bom funcionamento do Sindicato, que traçam políticas e ações que podem ser encaminhadas conjuntamente com a Diretoria e pelos Núcleos de Base. A participação é aberta a todos servidores e servidoras. Para obter mais informações sobre as reuniões, atividades e como participar, basta enviar mensagem para o Sindscope (sindscope@yahoo.com.br).

GT LGBT

Mais novo Grupo de Trabalho do Sindscope, o GT LGBT foi criado no segundo semestre de 2022, já tendo realizado duas reuniões. A formação do GT foi debatida e aprovada em assembleia da categoria. A participação é aberta a quem desejar contribuir com as elaborações e esta luta.

GT Mulheres

Atividades desenvolvidas pelo GT Mulheres, para além das campanhas sobre o Assédio e a “Estamos exaustas”:

- Participação no mutirão de quentinhas para desabrigados de Petrópolis, na Escola Municipal Leonardo Boff, e entrega de 20 kits de higiene pessoal para mulheres;
- “Ocupa Sindscope”: reunião presencial de acolhimento de mulheres na sede do Sindicato;

- Divulgação dos resultados da pesquisa “Estamos exaustas”, por meio de um boletim próprio com gráficos e textos;
- Participação na Semana de Diversidade de São Cristóvão III, com distribuição de material da campanha sobre assédio;
- Visita aos Colegiados;
- Presença no 3º Encontro Nacional de Mulheres do Sinasefe;
- Participação na Semana de Acolhimento da Graduação em Realengo, com atividades de campanha contra o assédio;
- Participação na Semana de Diversidade promovida pelo Grêmio de Caxias, com palestras e atividades contra o assédio.

GT Negras e Negros

O propósito é trabalhar por uma sociedade inclusiva, levando adiante a luta por uma educação antirracista, que respeite a ancestralidade e a cultura afrodescendentes. Algumas atividades realizadas:

- «Diálogos Pretos - a luta antirracista na educação»: O GT de Negras e Negros promoveu, em 2022, duas atividades desta série, que busca registrar e preservar a história dos movimentos antirracistas e, ao mesmo tempo, incentivar reflexões que contribuam com os desafios atuais desta luta. A primeira entrevistada foi a pedagoga Eliete Barbosa, militante sindical e da luta antirracista. Em 1º de dezembro participaram Jurema

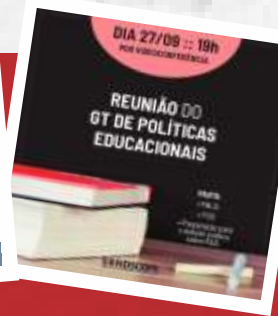
Gomes e Michelle Botelho, professoras do Colégio Pedro II.

- Nelson Maca no CPII Realengo: o auditório do campus recebeu, no dia 13 de junho de 2022, atividade cultural e antirracista com o poeta, escritor e professor de literatura Nelson Maca.
- Folias de Reis do Morro da Formiga e Escola Quilombista Dandara dos Palmares, do Complexo do Alemão: apoio e participação em atividades do Sindicato.

GT de Políticas Educacionais

Ao longo de 2022, foi reativado o Grupo de Trabalho de Políticas Educacionais, que tratou de pautas fundamentais.

- Entre as atividades desenvolvidas, o GTPE elaborou formulário sobre o Programa de Gestão de Demanda (PGD) para investigar os impactos do teletrabalho sobre os/as TAEs, e subsidiar a militância para coletivamente construir uma proposta e rechaçar medidas que facilitem o assédio e o corte de direitos.
- Outro ponto importante é a construção em conjunto com a ADCPII de um grupo ampliado para o debate do Regulamento de Atividades Docentes (RAD) para 2023, buscando defender condições de trabalho para o corpo docente, em especial na luta contra a Portaria 983.
- Ocorreram debates sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), assim como a contrarreforma do Ensino Médio.

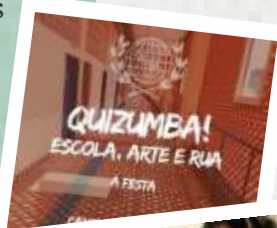


EM BRASÍLIA, SERVIDORES DEFENDEM DIREITO À REAJUSTE E QUE PEC-32 SEJA ARQUIVADA

Nestas últimas semanas do ano, dirigentes sindicais que integram as coordenações do Sinasefe e do Fonasefe, entre outras entidades, buscam pressionar parlamentares e incidir sobre a equipe de transição do futuro governo para defender a reposição das perdas salariais, o arquivamento definitivo da 'reforma' Administrativa (PEC-32) e a abertura de negociações.

Diante das conversas com a equipe do relator do Orçamento da União, senador Marcelo Castro (MDB-PI), haveria a possibilidade de votação de um pacote com propostas de reajuste para 2023 ainda este ano. O percentual previsto pelo relator seria de 9%, parcelado em duas vezes ao longo do ano. Porém, nada está definido. Na verdade, há uma disputa explícita em Brasília em torno das verbas orçamentárias - que se desenvolve em torno da aprovação ou não da PEC de Transição, que trata do Bolsa Família, e que enfrenta resistência de parcela dos deputados liderados por Arthur Lira, presidente da Câmara.

Noutra frente de atuação, os servidores ouviram da equipe de transição que trata do Trabalho e dos serviços públicos a promessa de que a PEC-32, barrada até aqui pelos servidores, será arquivada definitivamente e que uma mesa de negociação permanente será instalada com o funcionalismo público.



Sindscope leva à Reitoria pautas aprovadas na assembleia

O Sindscope levou à reitora do Colégio Pedro II, Ana Paula Giraux, a pauta de compromissos e reivindicações elaborada nas assembleias da categoria. A ADCP2 participou da reunião, realizada no dia 13 de dezembro último. Na audiência, a reitora demonstrou ter acordo em abrir um canal de negociação com o Sindicato e a categoria. Nova reunião foi marcada para o dia 21 de dezembro, às 11 horas. A carta entregue à professora Ana Paula pode ser acessada no site do Sindicato (www.sindscope.org.br), assim como pode ser feito o acompanhamento das negociações com a Reitoria.

Realengo II: situação insalubre e perigosa no campus

A comunidade escolar de Realengo II aprovou, em assembleia, carta acerca da grave situação da infraestrutura do campus. Além da conhecida carência de servidores, problemas na rede elétrica e na rede de esgoto já levaram à perda de equipamentos, possíveis adoecimentos e representam perigo no campus.

Na carta, a comunidade solicita uma visita da Reitora para dialogar e encaminhar soluções. O problema foi levado pela diretoria do Sindscope à reitora Ana Paula Giraux, que se comprometeu em verificar e atuar para buscar uma solução com a direção de Realengo II.

Festas do Sindscope encerram o ano: reencontro

Seja a Festa do Dia do Servidor e da Servidora, das Crianças ou a de Final de Ano (que ainda aconteceria quando este texto foi escrito), o clima de reencontro marcou estas confraternizações - após dois anos sem essas atividades na pandemia. As fotos das festas estão nas páginas do Sindscope nas redes sociais.



Núcleos de Base do Sindscope apoiam iniciativas da categoria nos campi do CPII

Por meio dos Núcleos de Base, o Sindscope apoiou recentemente duas atividades desenvolvidas pela categoria nos campi Realengo II e São Cristóvão III que envolvem a comunidade escolar. No primeiro, o apoio foi dado a um projeto que une preocupações sociais e ecológicas na produção de absorventes costurados, para atender a alunas que se encontrem em situação de pobreza menstrual. No campus São Cristóvão III, o apoio foi à Festa Quizumba, evento cultural e político ocorrido no final de novembro, que busca a "celebração da cultura popular e dos saberes que se produzem na rua".

VENHA PARA O SINDSCOPE:

VEJA POR QUE É IMPORTANTE ESTAR FILIADO AO SINDICATO

A vitória da defesa das liberdades democráticas e dos direitos sociais e trabalhistas abre um novo momento na conjuntura política do país.

No entanto, os desafios para resgatar o que nos foi sequestrado e defender avanços sociais e nos direitos da classe trabalhadora ainda são enormes.

Lobbies poderosos do empresariado e dos partidos que os representam seguem ameaçando direitos conquistados com muita luta e organização.

Os impactos das 'reformas' trabalhista e previdenciária na vida de quem vive de seu



trabalho são desumanos e inaceitáveis. Persiste a ameaça da 'reforma' que pode destruir o serviço público (PEC32).

Para evitar mais retrocessos, conquistar o que é nosso direito e defender a educação pública precisamos estar unidos e organizados.

O Sindscope representa você, servidora e servidor do Colégio Pedro II, sem distinção entre técnico-administrativos e docentes. E faz isto com legitimidade e legalidade há mais de 35 anos.

Somos 1.600 sindicalizados e sindicalizadas. Podemos e devemos ser mais. A nossa força coletiva também depende disso.

Se ainda não é filiado, este é um bom momento para fazer isso. Se já é, pode fortalecer esta luta convidando um colega a se filiar.

O Sindscope é o seu Sindicato. Pode entrar, a casa é sua.



Para se filiar ao Sindscope, aponte câmera do seu celular para o QR Code



Sindscope participa do lançamento do NEB

Núcleo Jurídico solidário em parceria com outras entidades é voltado para o apoio a terceirizados e outros setores precarizados da classe trabalhadora

O Núcleo Jurídico Popular Esperança Garcia e Benjamim Mota (NEB) é uma organização criada para prestar orientação jurídica e política a trabalhadoras e trabalhadores terceirizados, autônomos, informais, periféricos, pobres, pretas e indígenas do Estado do Rio de Janeiro.


O NEB é o resultado da iniciativa conjunta do Sindscope com a Associação Docente do Cefet (Adcefet) e com o Sindicato Geral Autônomo do Rio de Janeiro (Siga-RJ). É também um ato em defesa do sindicalismo classista, que rompe com o corporativismo e entende que a luta por direitos é tarefa do conjunto da classe trabalhadora, independente da sua situação.




Os primeiros resultados da ação dos advogados do NEB já apareceram. Realizaram a defesa de 35 trabalhadoras e trabalhadores da limpeza do Cefet que perderiam os seus empregados e não teriam seus direitos respeitados. A rápida intervenção assegurou que todos os direitos trabalhistas fossem pagos. Também atuaram no assessoramento para a garantia dos direitos dos eletricitistas do Colégio Pedro II e no combate ao assédio moral contra trabalhadoras terceirizadas.

A direção do Sindscope convida a todos e todas a construir esta luta com o NEB, acompanhando as suas redes sociais e divulgando para os terceirizados e terceirizadas do Colégio Pedro II.

Para entrar em contato com o NEB

 @nucleoesperancaebenjamin

 njp_neb@protonmail.com

 (21) 97317-5671